



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ATA N.º 5

MANDATO 2017/2021

Aos cinco dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Valongo, realizou-se a segunda reunião da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Valongo de vinte e seis de fevereiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1 -
- 2 -
- 3 -

ORDEM DO DIA -----

- 1 -
- 2 -
- 3 - DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: -----
 - 3.1 -
 - 3.2 -
 - 3.3 -
 - 3.4 -
- 4 -
- 5. - Período Pós Ordem do Dia. -----

Estavam presentes trinta elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, a Senhora Vice-Presidente da Câmara Ana Maria Martins Rodrigues, os/as senhores/as vereadores/as Orlando Gaspar Rodrigues, Paulo Jorge Esteves Ferreira, Maria Manuela da Silva Moreira Duarte, José Maria Veloso Delgado, Alberto Frenando Correia Neto, Rosa Maria de Sousa Martins Rocha e José António Ferreira da Silva. -----

Verificou-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Alfredo Costa Sousa, César Augusto de Oliveira Ferreira, João Fernando da Costa Morgado e Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso, tendo sido substituídos, respetivamente, por Ana Raquel Dias Alves Martins, Adelino Joaquim Machado Soares, Miguel António Pereira de Oliveira e Miguel Filipe Barbosa Machado. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Primeiro Secretário, António Joaquim Queijo Barbosa**, procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, fez a seguinte intervenção:

“Na primeira reunião desta sessão da Assembleia Municipal, no Período Antes da Ordem do Dia, o Líder do Grupo Municipal do PSD, Membro Municipal Daniel Felgueiras, corroborado por mais dois Membros do seu Partido Político, fez acusações ao Presidente da Assembleia que colocam em questão a atuação do mesmo. -----

Estas acusações prendem-se com as respostas dadas por parte da Câmara aos requerimentos formulados pelo Grupo Municipal do PPD/PSD via Mesa. -----

Os requerimentos em causa foram pedidos na Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2017, enviados nos dias seguintes para o Senhor Presidente da Câmara e respondidos a 24 de janeiro de 2018, 2 de fevereiro, 14 de fevereiro e 26 de fevereiro de 2018. -----

A Assembleia Municipal, como todos sabem, realizou-se no dia 26 de fevereiro, têm razão em relação ao Requerimento n.º 2 – Relatório e Contas da Expoval 2017, que foi enviado no dia da Assembleia Municipal, pelas 15 horas, a justificação apresentada para a demora foi consequência da extensão da documentação fornecida e tempo para a sua elaboração. -----

Nesta altura em que a resposta fornecida tenha melhorado em relação ao tempo que medeia entre a resposta e a Assembleia Municipal, os senhores Membros atrás referidos vêm agora questionar o presidente da Assembleia Municipal exigindo respostas em tempo razoável e conteúdo adequado. ----

Até à data tem sido o Senhor Presidente da Câmara o alvo das críticas, mas como não conseguiram os seus objetivos palavra do Membro Daniel Felgueiras na reunião anterior desta Assembleia mudaram o rumo e voltaram-se para o Presidente da Assembleia Municipal. -----

Tem havido alguma discussão acerca do que se entende por tempo razoável, o problema é que estamos perante um adjetivo em que o significado é variável na interpretação de cada um de nós, e portanto muito difícil de agradar a todos ao mesmo tempo. -----

Quero esclarecer que as respostas dadas pelo Senhor Presidente da Câmara aos requerimentos feitos na Assembleia Municipal, através da Mesa, são da responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara, assim como o seu conteúdo que é elaborado depois de uma consulta ao departamento técnico respetivo. -----

Pela profundidade que alguns assuntos são tratados não tenho competência para um juízo de valor em relação ao seu conteúdo e não me passa pela cabeça colocar em questão a competência dos técnicos que elaboram o parecer que lhes é pedido. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Entendo que os senhores Membros que não se sentem esclarecidos com a resposta devem formular novo requerimento a enviar para a Câmara através da Mesa com os pontos dúbios em questão para uma reavaliação e nova resposta. -----

Como se compreende o grau de satisfação com a resposta dada depende de pessoa para pessoa e do grau de conhecimento sobre a matéria em questão e a sua exigência. -----

Com a nova Organização dos Serviços Municipais aprovada na primeira reunião desta sessão poderá ser um bom contributo para as respostas mais atempadas e adequadas. -----

A minha posição como presidente da Assembleia Municipal tem sido pautada pela independência e exigência em relação ao cargo que ocupo, incluindo o Senhor Presidente da Câmara acerca dos assuntos relativos à Assembleia Municipal, para tal reúno com regularidade com o Senhor Presidente debatendo os assuntos mais prementes com o respeito que as duas instituições merecem. -----

Como é evidente não vou revelar o conteúdo das reuniões em causa, que não são partilhadas com outros elementos, a não ser quando é necessário solicitar a pessoa indicada para esclarecimento dos assuntos em debate. -----

Tenho feito os esforços necessários para o bom funcionamento da Assembleia Municipal pela via do diálogo, abdicando de outras vias como o da violência que não faz parte dos meus princípios. -----

Na primeira reunião desta Assembleia Municipal foi levantada uma questão do telemóvel, invocado pelo Membro Daniel Felgueiras, que me parece uma questão complexa, confusa, porque não uso nem nunca usei o telemóvel como substituto de reuniões com o Senhor Presidente, uso sim para o cumprimentar e marcar reuniões, o que no meu entender me parece normal, a ideia de reuniões através de telemóvel é uma ideia peregrina e só possível na mente do Senhor Membro.” -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, disse não ter colocado em causa os técnicos que elaboram as respostas, porque as respostas são políticas, aliás as não respostas são políticas. -----

Quando se colocam determinadas questões, perguntam alhos e respondem bugalhos, obviamente que tem que interpolar o Senhor Presidente da Assembleia, que não defende, nem tem essa independência de que falou relativamente a todos os elementos da Assembleia. -----

Quando se recebe uma resposta, que não é uma resposta, e colocou a pergunta diretamente, se o Senhor Presidente se sentia confortável com as respostas, não viu nenhuma menção na sua intervenção relativamente a isso, se se sente confortável ou não com as respostas. -----

Quando há uma resposta que chega à Assembleia, que é uma falta de respeito pelos Membros da Assembleia, tem que lhe colocar de facto a questão, não tem outra maneira de o fazer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Violência? Não percebeu a questão da violência. Estão numa Assembleia, não há violência, pode haver veemência, violência não há. -----

Coloca as questões e o Senhor Presidente responde ou não responde, e com a não resposta já está a responder, porque a incapacidade do Senhor Presidente da Assembleia de exigir ao Presidente da Câmara que responda atempadamente àquilo que lhe é pedido já vem do mandato anterior, e este mandato é ainda pior porque o jogo de equilíbrio de forças é desfavorável ao PPD/PSD, e as respostas não chegam e são quase que um gozar com o Grupo Municipal do PPD/PSD. -----

Relativamente à questão de reuniões por telemóvel, não disse que eram reuniões por telemóvel, mas sim que havia contactos por telemóvel, é lamentável é que não haja ofícios da parte da Mesa em relação ao executivo, isso é que é lamentável. -----

O Senhor Presidente diz que faz reuniões, que são abordados determinados temas, mas não têm evidência rigorosamente nenhuma dos temas que são tratados nessa reunião, o que é que o Senhor Presidente disse ao Senhor Presidente da Câmara relativamente ao requerimento, o que é que lhe fez saber, rigorosamente nada. -----

Portanto, estão no direito de entender que o Senhor da Assembleia não faz o seu papel como devia fazer. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, Alexandre Manuel da Silva Teixeira**, disse não ter estado na última reunião e, como tal, não teve oportunidade de assistir aos debates que levaram à intervenção do Senhor Presidente da Assembleia. -----

No entanto, não se sente solidário com o Membro Daniel Felgueiras, enquanto Membro do Grupo Municipal do CDS/PP não sente que o Senhor Presidente os trate com desigualdade e desrespeito. --- No passado o CDS usou diversas vezes o expediente de pedidos de esclarecimento através da Mesa junto da Câmara Municipal, percebe que há complexidade e que alguns documentos possam demorar mais tempo a trazer a sua resposta à Assembleia. -----

Compete-lhes que o Senhor Presidente da Assembleia assegure, garanta em tempo útil, e dentro do possível cada vez mais curto, que as respostas e os pedidos de esclarecimento venham de forma composta. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que no dia 13 de julho de 2017, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tiveram a oportunidade de ter o Senhor Secretário de Estado da Educação para o lançamento do Projeto Mais Val – Melhores Aprendizagens, Inovação e Sucesso em Valongo, assim o Grupo Municipal do PS gostaria de saber em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

que ponto de situação se encontra esse plano, que muito servirá os interesses das escolas e das crianças. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Assembleia, a CDU o que disse foi que havia requerimentos de 22 de dezembro que ainda não tinham resposta, e mandato anterior havia esse problema com os requerimentos. -----

Disse de seguida que a CDU apresentou um requerimento, em 22 de dezembro, sobre a Sójovem que ainda não tinha sido respondido. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou que o Requerimento da CDU relativamente à Sójovem, que foi solicitado em 22.12.2017, foi respondido a 16.02.2018. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que foi dada uma resposta ao requerimento sobre a limpeza dos terrenos, sobre a qual fez um novo requerimento e que ainda não tinha sido respondido. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDS/PP; Alexandre Manuel da Silva Teixeira**, disse que pretendia apresentar uma proposta para que passasse a constar do Boletim Municipal a produção municipal, ou seja em cada três meses apareçam as Propostas, os Requerimentos, as Moções apresentados na Assembleia Municipal, acompanhados das repostas a cada um deles, bem como o prazo de resposta do Executivo. -----

De seguida apresentou uma **Proposta** anexa à presente ata como **Doc.1**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, Daniel Torres Gonçalves**, disse que pelo que percebeu o Senhor Presidente da Assembleia tem uma listagem com todos os requerimentos, assim sugeria que a Mesa, de forma regular, lhes fizesse chegar essa listagem para perceberem quais os documentos que deram entrada, as respetivas datas e datas de resposta. -----

Lançou a sugestão para que junto a cada requerimento, a Mesa possa dizer e qualificar se considera que o requerimento foi cabalmente respondido pela Câmara Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, disse a Mesa pronunciar-se sobre as respostas dadas pela Câmara é difícil, pois não tem o conhecimento sobre todos os assuntos que lhe permita fazer essa avaliação. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que na viela de ligação da rua 1.º de Maio à Galvão Teles, junto à fábrica IEME encontra-se um carro estacionado que impossibilita e dificulta a circulação naquela zona comercial, problema já anteriormente colocado, assim gostaria de saber se a Câmara já tomou alguma posição relativamente a esse assunto. -----

O Senhor **Vereador, orlando Gaspar Rodrigues**, disse que relativamente ao Projeto Mais Val, trata-se de um projeto ao qual apresentaram uma candidatura ao Programa 2020, e foi aprovado no início de fevereiro. -----

O projeto tem a ver com melhores aprendizagens, é um projeto de combate ao insucesso escolar, e tem quatro ações. -----

A primeira ação que é o Valer – Valongo a Ler, um projeto da promoção da leitura para o segundo ano de escolaridade. -----

Depois uma outra ação da regularização da aprendizagem, o Projeto - Sarilhos do Amarelo que é o apoio ao estudo. -----

Estes dois projetos são desenvolvidos pela Universidade do Minho com quem já foi assinado o acordo para que os projetos se possam implementar. -----

Depois uma outra ação, uma equipa multidisciplinar, que está neste momento a decorrer o concurso para a contratação de mediadores socioeducativos, e já foi feita a contratação de uma empresa que vai disponibilizar o terapeuta da fala para terem a equipa multidisciplinar. -----

Depois há uma outra ação, Valongo - Educa Mais que é uma plataforma para a promoção da cidadania, que é disponibilizada pela Lusoinfo, já tendo sido assinado o acordo. -----

O lançamento do projeto, das ações, será no final deste período ou no início do terceiro período. -----

O Senhor **Vereador, Paulo Jorge Esteves Ferreira**, disse que sobre a questão levantada pelo Senhor Presidente de Junta, existe a questão de propriedade e legitimidade, estão a verificar até que ponto existe a legitimidade para estarem a fazer o que estão a fazer, o assunto está a ser acompanhado pela Fiscalização e pelos Serviços Jurídicos, estão a verificar se aquela viela é propriedade do Senhor ou se é Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a admissão dos seguintes documentos: -----

- **Moção – Posição pela defesa da criação das freguesias de Campo e de Sobrado**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente ata como **Doc.2**, admitida por unanimidade; -----
- **Moção – Sobre a reativação do serviço de passageiros na Linha de Leixões**, anexa à presente ata como **Doc. 3**, admitida por unanimidade; -----
- **Recomendação – Transportes públicos em Sobrado**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente ata como **Doc.4**, admitida por unanimidade. -----
- **Recomendação – Processo Extraordinário de regularização de todos os vínculos precários do Município de Valongo**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente ata como **Doc.5**, admitida por unanimidade. -----
- **Recomendação – Campanha de poupança de água**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente ata como **Doc.6**, admitida por unanimidade -----
- **Recomendação – Sem animais, Circo, Sim!**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente ata como **Doc.7**, admitida por unanimidade. -----
- **Proposta – Criação de uma comissão para alteração do regimento da Assembleia Municipal de Valongo**, anexa à presente ata como **Doc.8**, admitida por unanimidade. -----
- **Proposta – Divulgação das Moções, Requerimentos e Propostas apresentados pela AMV**, apresentada pelo Grupo Municipal do CDS/PP, anexo à presente ata como **Doc.9**, admitida por unanimidade. -----

De seguida colocou à votação a **Moção – Posição pela defesa da criação das freguesias de Campo e de Sobrado**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente ata como **Doc.2**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**. -----

Seguidamente colocou à discussão a **Moção – Sobre a reativação do serviço de passageiros na Linha de Leixões**, anexa à presente ata como **Doc. 3**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**. -----

Colocou de seguida à discussão a **Recomendação – Transportes públicos em Sobrado**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente ata como **Doc.4**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão a **Recomendação – Processo Extraordinário de regularização de todos os vínculos precários do Município de Valongo**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente ata como **Doc.5**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Seguidamente colocou à discussão a **Recomendação – Campanha de poupança de água**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente ata como **Doc.6**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que o Grupo Municipal do CDS estava a colocar algumas questões, porque há um parágrafo que diz “Desde a privatização da água e do saneamento em Valongo que o município, gerido ora pelo PSD-CDS, ora pelo PS...”, e que o CDS nunca esteve no executivo da Câmara, por isso a afirmação é errada. Mas, apesar de a afirmação ser errada a única coisa que a Assembleia Municipal irá votar é a parte que está a negrito: “a AM recomende à Câmara Municipal de Valongo que, a muito...” os outros são considerandos da CDU. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Recomendação – Campanha de poupança de água**, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente ata como **Doc.6**, sendo **aprovada por unanimidade**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, Daniel Torres Gonçalves**, fez a seguinte Declaração de Voto: -----
“Sem prejuízo de termos votado a favor não queríamos deixar de fazer notar que desconhecemos se o Município desde a privatização tem feito alguma ação educativa e cívica dirigida aos munícipes ou não, é uma questão que desconhecemos.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão **Recomendação – Sem animais, Circo, Sim!**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente ata como **Doc.7**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, Daniel Torres Gonçalves**, disse ter duas notas para colocar ao proponente. -----

A Recomendação é toda sobre o circo, contudo na parte dispositiva diz: “*No âmbito das suas competências: exclua apoio institucional e cedência de recursos físicos ou humanos a todos os espetáculos públicos que incluam a exibição ou utilização de animais, excepcionando os de caráter demonstrativo das entidades institucionais...*”, isto parece-lhe muito perigoso porque parece amplo demais, e poder incluir a columbofilia, os desfiles de cães, porque estão a falar de espetáculos que são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

públicos, que incluem a exibição de animais, assim sugeria que o ponto fosse reescrito para se cingir àquilo que se quer dizer. -----

Não concordam com o ponto c), uma coisa é não conceder apoio institucional, depois não emitir licenças a espetáculos circenses, mesmo que não concordem com a exibição ou utilização de animais, se cumprirem a lei a licença tem que ser emitida, ou seja não estão disponíveis para votar a alínea c), a alínea a) se for reformulada para incluir só os espetáculos circenses eventualmente sim. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, António Fernando Correia Monteiro**, disse que a alínea a) está bem explícita quando diz excepcionando os de caráter demonstrativo de entidades institucionais. -----

Espetáculos com animais não vê outros a não ser o circo, há é demonstrações da PSP ou a GNR, das atividades dos seus animais, e outras demonstrações que são instituições que o devem fazer até para referir da utilidade dos animais perante a sociedade e comunhão de vivência e a comunhão de dignidade. -----

Não emita licenças a espetáculos circenses que incluam exibição ou utilização de animais, é exatamente isso, é uma recomendação e funciona como tal. -----

O grande objetivo é não emitir licenças a espetáculos que incluam animais como intervenientes, e a justificação para isso está em toda a recomendação que apresentaram, o tratamento que os animais têm, as condições de treino, aliás é reconhecido por diversas entidades em diversos países, em diversas autarquias, portanto não vê em que a Recomendação possa ser alterada. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre**, disse que todos estão acordo com a bondade da recomendação, mas ou é uma recomendação para levar a sério ou não é. -----

Se é para levar a sério têm que concordar que há contradições entre as alíneas a), b) e c), ou pelo menos não havendo contradições há choque entre as várias alíneas, e portanto é preciso clarificar. ---

Podem até subscrever a alínea a), já é um bocado contraditório e em concordância com a posição que se segue na alínea a) votar a alínea c). -----

Ou querem que seja uma recomendação para ser levada a sério pela Câmara Municipal, e não é apenas fazer de conta, então havia que fazer alguns ajustamentos, designadamente clarificando ou retirando a alínea c), sem retirar o mérito e a bondade da proposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que não tinha prestado muita atenção a esses pormenores e iam votar favoravelmente, agora tem algumas dúvidas. -----

Em Gaia têm uma corrida de cães com os donos, que não se trata de um demonstração de entidades institucionais, tem o apoio da Câmara, e é uma atividade na qual ele não vê mal nenhum. -----

Estava a ver a recomendação só virada para o circo e faz-lhe confusão ir ao circo e ver lá um tigre, mas a alínea a) está muito abrangente, e situações como a corrida dos cães com os donos, uma largada de pombos estão incluídas nessa alínea, situações em que ela não vê nenhum mal em existirem. -----

Com a alínea b) concorda, a alínea c) não sabe se a Câmara a poderá cumprir, não sabe se poderá recusar emitir licença quando a lei geral diz que se o circo cumpre as regras. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, Alexandre Manuel da Silva Teixeira**, disse não retirar o mérito e a bondade da proposta, mas ela inibe a realização de qualquer espetáculo equestre, assim como um espetáculo de Dressage, espetáculos que geram receitas. -----

Quanto à alínea c) a Câmara por muito que goste ou não goste não se pode inibir de mandar passar licenças desde que efetivamente cumpram a lei. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, António Fernando Correia Monteiro**, disse que a alínea c) aquilo que recomenda é que não emita licenças a espetáculos circenses que incluam a exibição ou utilização de animais. -----

A alínea a) exclua apoio institucional e cedência de recursos físicos e humanos a todos os espetáculos públicos que incluam a exibição ou utilização de animais, excecionando os de carácter demonstrativo das entidades institucionais, não diz para não passar licença diz só para não apoiar com recursos físicos ou humanos. -----

A a) tem o objetivo que a Câmara não apoie com recursos humanos e físicos os espetáculos em que incluam animais, as licenças é no que respeita aos espetáculos circenses. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Agostinho Barbosa Vieira Rodrigue Silvestre**, disse que a alínea c) é que não se pode, se levarem a sério uma recomendação, e se esperam que a Câmara a cumpra, não se pode pedir à Câmara Municipal que não passe uma licença a um circo, mesmo que tenha as condições piores dos animais, a lei não permite não passar, mesmo que não se goste a Câmara tem que a passar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Por outro lado excetuando os de caráter demonstrativo das entidades institucionais, não é claro, há uma corrida de cavalos que a Câmara quer, e até tem interesse económico e social para o concelho, até do ponto de vista terapêutico, a Câmara deve ou não deve apoiar, e não é uma representação institucional. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que poderiam fazer uma nova redação, em que colocariam: exclua apoio institucional e cedência de recursos físicos ou humanos a todos os espetáculos públicos que incluam a exibição ou utilização de animais selvagens, e aí não estaria o cavalo, o pombo, o cão, ou então excluir apoio institucional e cedência de recursos físicos ou humanos a todos os espetáculos de circo que incluam a exibição ou utilização de animais. -----

Retirar a c) não fazer qualquer referência à emissão de licenças, ficar apenas com a a) e a b) e a a) com a nova redação. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, sugeriu que a recomendação fosse retirada e consensualizada com todos os Grupos Municipais. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, questionou o Membro António Fernando Correia Monteiro se pretendia retirar a recomendação ou queria que fosse colocada à votação, tendo sido transmitido pelo mesmo que pretendia que fosse colocada à votação. -----

De seguida colocou à votação **Recomendação – Sem animais, Circo, Sim!**, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente ata como **Doc.7**, sendo **reprovada por maioria** com 30 votos contra e um voto a favor do Grupo Municipal do BE. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“A CDU votou contra não por discordar dos considerandos da recomendação, mas por achar que os pontos da recomendação estão mal redigidos. -----

No ponto a) é referido apenas à exceção dos espetáculos de caráter demonstrativo de entidades institucionais, não salvaguardando por exemplo iniciativas que englobam animais domésticos. -----

No ponto c) é referido que a Câmara Municipal não deve emitir licenças, situação que nos parece não ser da competência da Câmara Municipal, já que se o espetáculo de circo estiver de acordo com a lei não poderá a Câmara Municipal por sua iniciativa recusar tal licença.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Proposta – Criação de uma comissão para alteração do regimento da Assembleia Municipal de Valongo**, anexa à presente ata como **Doc.8**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**. -----

Seguidamente colocou á discussão a **Proposta – Divulgação das Moções, Requerimentos e Propostas apresentados pela AMV**, apresentada pelo Grupo Municipal do CDS/PP, anexo à presente ata como **Doc.9**, -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, Alexandre Manuel da Silva Teixeira**, disse que a proposta tem a ver com aquilo que é o papel do Presidente da Mesa, a celeridade daquilo que foram as respostas e que não chegam por parte da Câmara, nesse sentido o CDS propõe que sejam divulgadas as Moções, os Requerimentos e as Propostas apresentadas pelos Grupos Municipais, e os respetivos tempos de resposta, no Boletim Municipal e no site da Câmara Municipal. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que a proposta do CDS para o fim a que se propõe faz sentido, mas sugere que a divulgação do trabalho que é feito na Assembleia seja feita num espaço próprio que já existe, que poderá não estar a ser devidamente dinamizado e que é o separador que existe no site do Município e que diz respeito à Assembleia Municipal, onde consta lá tudo o que tem a ver com o órgão, incluindo o trabalho de monitorização do que é feito. -----

Parece-lhes que esse é o espaço público privilegiada para fazer a comunicação e não necessariamente no contexto de um Boletim Municipal, que pretende ser uma fonte de comunicação com as pessoas, mas que as pessoas leiam e cuja informação consigam descodificar. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, Alexandre Manuel da Silva Teixeira**, disse não saber se existe um espaço próprio para a divulgação das atividades da Assembleia Municipal. -----

Inquirindo de seguida os membros do executivo e a mesa sobre o seu conhecimento desse mesmo espaço. Não tendo havido resposta a esta questão. -----

Disse de seguida que uma das razões do mérito do ranking de notoriedade e de transparência do Concelho surgiu, nasceu e elevou justamente pelo facto de no Boletim Municipal ter sido dado espaço aos Grupos da Oposição de poderem manifestar e de dizer o que para acontece. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse no site da Câmara Municipal, ao qual todas as pessoas têm acesso, existe um separador da Assembleia Municipal, que poderá ser um separador que carece de alguma atualização. -----

O que o Senhor Membro disse é que bastará às pessoas terem a informação de 3 em 3 meses no Boletim. Na sua opinião a informação deve estar atualizada no site do Município, à qual as pessoas diariamente podem ter acesso. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse não perceber qual o problema de colocar no Boletim Municipal a atividade da Assembleia, no Boletim Municipal tem uma parte que é Valongo Transparente e que tem todas as resoluções da Câmara Municipal, então porque não fazer o mesmo para a Assembleia Municipal. -----

Uma coisa é a página da internet chega a um certo público, outra coisa é o Boletim, se a página da internet chegasse a toda a gente a Câmara não necessitava de gastar dinheiro a fazer um Boletim, a informação complementa-se. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, Daniel Torres Gonçalves**, disse que não podem esperar que o site sirva para informar todos os municípios, ou sequer a maioria dos municípios, ainda existe muita gente que não acede a essa informação. -----

A proposta do CDS pode ser um pequeno passo no sentido da informação chegar às pessoas, o site deve ser mais desenvolvido, deve ter mais informação, deve-se apostar na difusão através da internet mas também através do Boletim Municipal. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, António Fernando Correia Monteiro**, disse que o BE apoia a proposta do CDS, salientando que estão a lidar com públicos com hábitos diferentes, há quem tenha os hábitos de obter toda a informação através da internet, e há muita gente que não tem esse hábito. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Proposta – Divulgação das Moções, Requerimentos e Propostas apresentados pela AMV**, apresentada pelo Grupo Municipal do CDS/PP, anexo à presente ata como **Doc.9**, sendo **reprovada por maioria** com a seguinte votação: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Votos a favor 13 votos a favor, sendo: 7 votos do Grupo Municipal do PPD/PSD, 2 votos do Grupo Municipal do CDS/PP, 2 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE e 1 voto do Presidente de Junta de Freguesia de Alfena. Arnaldo Pinto Soares. -----

Votos a contra: 17 votos a contra, sendo: 14 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto da Representante Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, Ana Raquel Dias Alves Martins, 1 voto do Representante do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Miguel António Pereira de Oliveira e 1 voto do presidente de Junta de Freguesia de Valongo, Ivo Vale das Neves. -----

Abstenções: 1 abstenção do 1.º Secretário, António Joaquim Queijo Barbosa. -----

De seguida deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

A 2ª secretária: _____